

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
4 - NIRE 35.300.020.171		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA VERBO DIVINO, 1488 6º ANDAR		2 - BAIRRO OU DISTRITO CH. STO ANTONIO	
3 - CEP 04719-904	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 5188-8800	8 - TELEFONE 5188-8844	9 - TELEFONE 5188-8841
10 - TELEX			
11 - DDD 011	12 - FAX 5181-0155	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL mangels@mangels.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ADELMO FELIZATI			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA VERBO DIVINO, 1488 - 6º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO CH. STO ANTÔNIO	
4 - CEP 04719-904	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5188-8800	9 - TELEFONE 5188-8807	10 - TELEFONE 5188-8841
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 5181-0155	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL a.felizati@mangels.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Sérgio Citeroni					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 042.300.688-67		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	6.201.730	6.201.730	6.201.730
2 - Preferenciais	11.147.908	11.147.908	11.324.108
3 - Total	17.349.638	17.349.638	17.525.838
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	176.200
6 - Total	0	0	176.200

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1060 - Metalurgia e Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL METALURGIA E SIDERURGIA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	224.624	222.762
1.01	Ativo Circulante	52.003	72.196
1.01.01	Disponibilidades	49.687	70.811
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.687	70.811
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	0
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	2.316	1.385
1.01.04.01	Tributos a Recuperar	448	389
1.01.04.02	Tributos Diferidos	1.868	992
1.01.04.03	Outros Ativos	0	4
1.02	Ativo Não Circulante	172.621	150.566
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.057	4.003
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.01.01	Depósitos Judiciais	0	0
1.02.01.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	46	30
1.02.01.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.01.02.02	Com Controladas	46	30
1.02.01.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.03	Outros	3.011	3.973
1.02.01.01.03.01	Tributos Diferidos	3.005	3.967
1.02.01.01.03.02	Tributos a Recuperar	0	0
1.02.01.01.03.03	Depósitos Judiciais	6	6
1.02.02	Ativo Permanente	169.564	146.563
1.02.02.01	Investimentos	169.564	146.563
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	169.564	146.563
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	224.624	222.762
2.01	Passivo Circulante	4.503	4.415
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	1
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	204	117
2.01.05	Dividendos a Pagar	4.271	4.271
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	28	26
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	28	26
2.01.08.02	Outros Passivos	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	696	994
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	696	994
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	451	451
2.02.01.03.01	Provisão Riscos e Discussões Judiciais	451	451
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	245	543
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.01.06.01	Tributos Diferidos	0	0
2.02.01.06.02	Outros Passivos	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	219.425	217.353
2.05.01	Capital Social Realizado	89.359	89.359
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	40.292	40.694
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	40.292	40.694
2.05.04	Reservas de Lucro	87.300	87.300
2.05.04.01	Legal	5.386	5.386
2.05.04.02	Estatutária	71.487	71.487
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	10.427	10.427
2.05.04.05.01	Reserva para Futuro aumento de Capital	10.427	10.427
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.474	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00839-7	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	61.065.298/0001-02

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	2.549	2.549	(1.700)	(1.700)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(371)	(371)	(335)	(335)
3.06.03	Financeiras	1.223	1.223	3.031	3.031
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.247	1.247	3.077	3.077
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24)	(24)	(46)	(46)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	1	1
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5)	(5)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.702	1.702	(4.397)	(4.397)
3.07	Resultado Operacional	2.549	2.549	(1.700)	(1.700)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.549	2.549	(1.700)	(1.700)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(391)	(391)	(419)	(419)
3.11	IR Diferido	(86)	(86)	(271)	(271)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.072	2.072	(2.390)	(2.390)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	17.349.638	17.349.638	17.349.638	17.349.638
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11943	0,11943		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,13776)	(0,13776)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	488	488	7.114	7.114
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	764	764	2.280	2.280
4.01.01.01	Lucro Líquido	2.072	2.072	(2.390)	(2.390)
4.01.01.02	IR e CS Diferidos	86	86	272	272
4.01.01.03	Depreciações e Amortizações	0	0	0	0
4.01.01.04	IR e CS corrente que não afetaram caixa	308	308	0	0
4.01.01.06	Equivalência Patrimonial	(1.702)	(1.702)	4.398	4.398
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(276)	(276)	4.834	4.834
4.01.02.01	Fornecedores	(1)	(1)	18	18
4.01.02.02	Impostos a Recuperar	(57)	(57)	(212)	(212)
4.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	0	20.608	20.608
4.01.02.04	Outros	(218)	(218)	(15.580)	(15.580)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(21.299)	(21.299)	0	0
4.02.01	Aumento de Capital em Controladas	(21.299)	(21.299)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(313)	(313)	8	8
4.03.01	Recompra de Ações	0	0	0	0
4.03.02	Pagamento de Dividendos	0	0	(6)	(6)
4.03.03	Outros diretos e obrigações de LP	(313)	(313)	14	14
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(21.124)	(21.124)	7.122	7.122
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	70.811	70.811	83.547	83.547
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.687	49.687	90.669	90.669

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	89.359	0	40.694	88.052	0	(752)	217.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	89.359	0	40.694	88.052	0	(752)	217.353
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.072	0	2.072
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(402)	0	402	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	89.359	0	40.292	88.052	2.474	(752)	219.425

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	89.359	0	40.694	88.052	0	(752)	217.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	89.359	0	40.694	88.052	0	(752)	217.353
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.072	0	2.072
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(402)	0	402	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	89.359	0	40.292	88.052	2.474	(752)	219.425

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	767.178	705.788
1.01	Ativo Circulante	425.006	382.630
1.01.01	Disponibilidades	155.027	138.511
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	126.923	108.962
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	28.104	29.549
1.01.02	Créditos	99.712	109.886
1.01.02.01	Clientes	99.712	109.886
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	84.936	67.309
1.01.04	Outros	85.331	66.924
1.01.04.01	Tributos a Recuperar	57.955	47.775
1.01.04.02	Tributos Diferidos	7.718	2.693
1.01.04.03	Outros Ativos	19.658	16.456
1.02	Ativo Não Circulante	342.172	323.158
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.065	28.392
1.02.01.01	Créditos Diversos	9.759	7.405
1.02.01.01.01	Depósitos Judiciais	9.711	7.405
1.02.01.01.20	Títulos e Valores Mobiliários	48	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	55	30
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	55	30
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	15.251	20.957
1.02.01.03.01	Tributos Diferidos	7.263	12.896
1.02.01.03.02	Tributos a Recuperar	7.611	7.993
1.02.01.03.03	Outros Ativos	377	68
1.02.02	Ativo Permanente	317.107	294.766
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	296.198	288.929
1.02.02.03	Intangível	18.550	3.431
1.02.02.03.01	Ágio investimento	15.458	0
1.02.02.03.02	Desenvolvimento de Sistemas	3.092	3.431
1.02.02.04	Diferido	2.359	2.406

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	767.178	705.788
2.01	Passivo Circulante	223.442	182.909
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	76.089	65.501
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	59.416	27.284
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.713	10.199
2.01.05	Dividendos a Pagar	4.271	4.271
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	70.953	75.654
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	18.255	20.054
2.01.08.02	Tributos Parcelados - REFIS	27.225	38.145
2.01.08.03	Outros Passivos	25.473	17.455
2.02	Passivo Não Circulante	324.311	305.526
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	324.311	305.526
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	301.030	281.458
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	3.833	3.523
2.02.01.03.01	Provisão Riscos e Discussões Judiciais	3.833	3.523
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	19.448	20.545
2.02.01.06.01	Tributos Diferidos	10.585	10.792
2.02.01.06.02	Outros Passivos	8.863	9.753
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	219.425	217.353
2.05.01	Capital Social Realizado	89.359	89.359
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	40.292	40.694
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	40.292	40.694
2.05.04	Reservas de Lucro	87.300	87.300
2.05.04.01	Legal	5.386	5.386
2.05.04.02	Estatutária	71.487	71.487
2.05.04.02.01	Especial	71.487	71.487
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	10.427	10.427
2.05.04.05.01	Reserva para Futuro Aumento de capital	10.427	10.427
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.474	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00839-7	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	61.065.298/0001-02

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	219.904	219.904	169.052	169.052
3.02	Deduções da Receita Bruta	(49.908)	(49.908)	(39.604)	(39.604)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	169.996	169.996	129.448	129.448
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(147.829)	(147.829)	(115.219)	(115.219)
3.05	Resultado Bruto	22.167	22.167	14.229	14.229
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(18.230)	(18.230)	(18.750)	(18.750)
3.06.01	Com Vendas	(6.505)	(6.505)	(5.853)	(5.853)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(12.613)	(12.613)	(10.857)	(10.857)
3.06.03	Financeiras	(8.561)	(8.561)	(2.188)	(2.188)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	25.445	25.445	15.243	15.243
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	4.362	4.362	11.180	11.180
3.06.03.01.02	Variação Cambial Ativa	21.083	21.083	4.063	4.063
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(34.006)	(34.006)	(17.431)	(17.431)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(8.267)	(8.267)	(12.542)	(12.542)
3.06.03.02.02	Variação Cambial Passiva	(25.739)	(25.739)	(4.889)	(4.889)
3.06.03.02.03	CPMF	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	10.001	10.001	148	148
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(552)	(552)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	3.937	3.937	(4.521)	(4.521)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	3.937	3.937	(4.521)	(4.521)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.465)	(1.465)	(715)	(715)
3.11	IR Diferido	(400)	(400)	2.846	2.846
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.072	2.072	(2.390)	(2.390)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	17.349.638	17.349.638	17.349.638	17.349.638
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11943	0,11943		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,13776)	(0,13776)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.199	32.199	50.098	50.098
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.167	21.167	4.085	4.085
4.01.01.01	Lucro Líquido	2.072	2.072	(2.390)	(2.390)
4.01.01.02	IR e CS Diferido	400	400	(2.843)	(2.843)
4.01.01.03	Depreciações e Amortizações	6.198	6.198	6.010	6.010
4.01.01.04	Valor residual de permanente baixado	201	201	864	864
4.01.01.05	Provisão riscos e discussões judiciais	309	309	75	75
4.01.01.06	Equivalência patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.07	Prov. juros empréstimos e financiamentos	4.170	4.170	7.262	7.262
4.01.01.08	Var. camb. empréstimos e financiamentos	7.509	7.509	(4.893)	(4.893)
4.01.01.09	IR e CS que não afetam o caixa	308	308	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.032	11.032	46.013	46.013
4.01.02.01	Fornecedores	32.132	32.132	17.725	17.725
4.01.02.02	Impostos a Recuperar	(9.798)	(9.798)	(1.185)	(1.185)
4.01.02.03	Títulos e valores mobiliários	1.445	1.445	41.169	41.169
4.01.02.04	Duplicatas a Receber	10.174	10.174	(23.344)	(23.344)
4.01.02.05	Estoques	(17.627)	(17.627)	14.277	14.277
4.01.02.06	Outros	(5.294)	(5.294)	(2.629)	(2.629)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(28.740)	(28.740)	(14.186)	(14.186)
4.02.01	Diferido e Intangível	(129)	(129)	0	0
4.02.02	Ágio aquisição de investimento	(15.458)	(15.458)	0	0
4.02.03	Compras de Imobilizado	(13.153)	(13.153)	(14.186)	(14.186)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	14.905	14.905	(22.906)	(22.906)
4.03.01	Pagamento de Dividendos	0	0	(6)	(6)
4.03.03	Depósitos judiciais	(2.306)	(2.306)	0	0
4.03.04	Empréstimos e financiamentos tomados	48.293	48.293	1.407	1.407

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03.05	Pgto de empréstimos e financiamentos	(27.372)	(27.372)	(18.364)	(18.364)
4.03.06	Juros de empréstimos e financiamentos	(2.439)	(2.439)	(5.445)	(5.445)
4.03.07	Outros direitos e obrigações tomados	(1.271)	(1.271)	(498)	(498)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(403)	(403)	281	281
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	17.961	17.961	13.287	13.287
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.962	108.962	135.752	135.752
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	126.923	126.923	149.039	149.039

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	89.359	0	40.694	88.052	0	(752)	217.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	89.359	0	40.694	88.052	0	(752)	217.353
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.072	0	2.072
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(402)	0	402	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	89.359	0	40.292	88.052	2.474	(752)	219.425

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	89.359	0	40.694	88.052	0	(752)	217.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	89.359	0	40.694	88.052	0	(752)	217.353
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.072	0	2.072
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(402)	0	402	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	89.359	0	40.292	88.052	2.474	(752)	219.425

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Mangels Industrial S.A. é uma sociedade por ações e tem como objeto social a participação no capital de Empresas dedicadas à produção e laminação de tiras de aço relaminadas e peças de aço estampado, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, prestação de serviços de requalificação de recipientes para GLP e separação e classificação de vasilhames vazios de GLP, produção e venda de rodas automotivas de alumínio, serviços de galvanização de artefatos de aço e fabricação e comercialização de defensas para estradas.

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais – ITRs, individuais e consolidadas da Empresa e de suas controladas, são de responsabilidade da administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de maio de 2010.

As práticas contábeis adotadas na elaboração destas informações trimestrais são consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, Normas Complementares da CVM, Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei no. 11.638/07 e pela Lei no. 11.941/09.

Durante o exercício de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, e que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme facultado pela Deliberação CVM no. 603/09, alterada pela Deliberação CVM no. 620/10 que estendeu a faculdade da Deliberação no. 603/09 para as demonstrações financeiras intermediárias, a administração da Empresa optou por apresentar as Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Empresa e suas controladas entendem que os seguintes Pronunciamentos, Interpretações e Orientações poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010:

(a) Pronunciamentos

- . CPC 15 - Combinação de Negócios, aprovado pela Deliberação CVM no. 580 de 31 de julho de 2009;
- . CPC 16 – Estoques, aprovado pela Deliberação CVM no. 575 de 05 de junho de 2009;
- . CPC 20 - Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM no. 577 de 05 de junho de 2009;
- . CPC 21 - Demonstração Intermediária, aprovado pela Deliberação CVM nº 581, de 31 de Julho de 2009;
- . CPC 22 - Informação por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM nº 582, de 31 de Julho de 2009;
- . CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Deliberação CVM nº 592 de 15 de setembro de 2009;
- . CPC 24 - Eventos Subseqüentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 593 de 15 de setembro de 2009;
- . CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 594 de 15 de setembro de 2009
- . CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 595, de 15 de setembro de 2009;
- . CPC 27 - Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009;
- . CPC 30 – Receitas, aprovado pela Deliberação CVM nº 597 de 15 de setembro de 2009;
- . CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 15 de setembro de 2009;
- . CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600 de 07 de outubro de 2009;
- . CPC 35 - Demonstrações Separadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 607 de 26 de novembro de 2009;
- . CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 608 de 26 de novembro de 2009;
- . CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº 609 de 22 de dezembro de 2009;
- . CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- . CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- . CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009

(b) Interpretações

- . ICPC 06 - *Hedges* de Investimentos Líquidos em uma Operação no Exterior, aprovada pela Deliberação CVM nº 616 de 26 de dezembro de 2009;
- . ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, aprovada pela Deliberação CVM nº 601 de 07 de outubro de 2009;
- . ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Separadas, Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, aprovada pela Deliberação CVM nº 618 de 22 de dezembro de 2009
- . ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22 de dezembro de 2009.

A administração está avaliando os possíveis efeitos no patrimônio líquido e resultado em decorrência da aplicação dessas novas normas contábeis. A avaliação ainda não foi concluída em decorrência da complexidade dos assuntos abordados nessas normas, e de sua forma de mensuração levando em consideração as operações da Empresa e de suas controladas.

Até o encerramento do exercício de 2010, a administração reapresentará as Informações Trimestrais de 2010, comparativas com os trimestres de 2009, com a aplicação dos pronunciamentos e interpretações vigentes.

As Informações Trimestrais e respectivas notas explicativas, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em milhares de reais.

3. Sumário das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

(b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- i. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge (proteção). A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- ii. Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- iii. Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Empresa tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que, quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimado, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 a Empresa e empresas controladas não possuíam ativos financeiros classificados nessa categoria.
- iv) Disponíveis para venda: ativos financeiros que não se qualificam nas categorias i) a iii) acima. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros,

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários. Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, a Empresa e empresas controladas não possuíam ativos financeiros classificados nessa categoria.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Empresa e empresas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, resultado não realizado em operações com derivativos, contas a receber de clientes e saldos com partes relacionadas.

b2) Passivos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

ii. Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Empresa são: contas a pagar a fornecedores, resultados não realizados em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos e saldos com partes relacionadas.

b3) Valor de mercado: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

(c) **Contas a receber de clientes**

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data de encerramento dos balanços patrimoniais. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em processo compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de produção relacionados (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

(e) Tributação:

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

i) Tributação sobre as receitas

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

ii) Tributação sobre o lucro

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

(f) Investimentos em controladas

Valor patrimonial

Os investimentos nas empresas controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita ou despesa operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Empresa e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da Empresa. Perdas ou ganhos não realizados também são eliminados.

A moeda funcional da Empresa e controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais da controladora e consolidadas. As informações financeiras de cada controlada incluída na consolidação, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos exercícios. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica), assim como as respectivas contas de receitas e despesas. Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Empresa.

Os investimentos em empresas controladas e coligadas localizadas no Brasil, nas quais a Empresa possui influência significativa, estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(g) Conversão em moeda estrangeira

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais utilizando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(h) Imobilizado

Terrenos, edificações, benfeitorias, máquinas e equipamentos compreendem, principalmente, fábricas e escritórios e são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas em 30 de setembro de 2007 por avaliadores independentes, deduzida da subsequente depreciação. Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07", a Empresa adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2008, como novo valor de custo dos terrenos, edificações e máquinas e equipamentos. A parcela da reserva de reavaliação referente aos itens depreciables do ativo imobilizado é transferida (realizada) para lucros acumulados na mesma proporção em que esses itens são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para lucros acumulados caso os terrenos sejam alienados.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para construir e/ou preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado no período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Empresa. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

(i) Intangível

O ativo intangível é representado, substancialmente, por gastos com implantação, modernização e aquisição de softwares para o Sistema de Processamento Integrado

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(ERP), os quais são amortizados pelo prazo de cinco anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados. Em 31 de março de 2010 inclui também o ágio apurado na aquisição das quotas representativas de 100% do capital das empresas Superfície Ltda. e E.Koga & Cia Ltda. EPP (Nota 11). O ágio gerado tem como fundamento econômico a rentabilidade futura e será submetido a teste anual do valor recuperável.

(j) Diferido

São mantidas nesta rubrica as despesas pré-operacionais, incorridas até 31 de dezembro de 2008. Conforme facultado pela Lei 11.638/07 e Pronunciamento Técnico CPC 13, a Empresa optou por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até sua completa amortização, sendo feitas análises periódicas sobre a recuperação desses saldos.

(k) Provisão para recuperação de ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não há indicativos de perda de valor recuperável dos ativos e do ágio existentes em 31 de março de 2010.

(l) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa e controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e controladas, e o seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(m) Benefícios a funcionários

Participação nos lucros e bônus

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela administração e contabilizadas como custo, despesas com vendas e administrativas.

(n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), considerando a taxa efetiva de cada operação.

(o) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita pela venda de serviços é reconhecida no momento em que se completa a prestação do serviço. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. A administração da Empresa

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

registrou ajuste a valor presente sobre o saldo de ICMS a recuperar (Nota 8) em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

q) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos da Empresa e controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para riscos e discussões judiciais; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

r) Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado:

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

s) Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo é efetuado segundo a equação correspondente ao lucro (prejuízo) líquido dividido pela quantidade de ações em circulação no encerramento de cada período.

3 Informações trimestrais consolidadas

Foram elaboradas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da Instrução da CVM nº 247/96, assim foram eliminadas as participações no capital, reservas

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e lucros acumulados das empresas consolidadas, os saldos das contas patrimoniais, receitas e despesas bem como os resultados não realizados entre as empresas. As empresas incluídas na consolidação e a porcentagem de participação da Mangels Industrial S.A. nessas empresas compreendem:

	Participação no capital social - %	
	Direta	Indireta
Mangels Indústria e Comércio Ltda.	95,91	4,09
Mangels Galvanização Ltda.	97,92	2,08
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.		100,00
Laminação Baukus Ltda.	100,00	
Maxitrade S.A.	100,00	
Mangels International Corporation		100,00
Recman Comercial e Administradora Ltda.		100,00
Mangels USA Corporation		100,00
Mangels International S.A.		100,00
Mangels Participações Ltda.		100,00
Superfície Ltda.		100,00
E. Koga & Cia Ltda. - EPP		100,00

O exercício social das controladas incluídas na consolidação são os mesmos da Empresa e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração - %	Controladora		Consolidado	
		31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
<i>Em moeda nacional</i>					
Certificado de Depósito Bancário - CDB	101,0% do CDI	15.614	27.137	30.391	31.109
Operações compromissadas	102,8% do CDI	34.002	43.654	34.003	48.725
MICL I - Fundo de investimento multimercado crédito privado (composição da carteira)					
CDB	102,5% do CDI	-	-	15.002	15.928
Operações compromissadas	100,6% do CDI	-	-	30.329	3.675
Outros	91,8% do CDI	-	-	102	83
Disponibilidade em conta-corrente		71	20	17.096	9.442
		49.687	70.811	126.923	108.962

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Títulos e valores mobiliários

	<u>Remuneração - %</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>31.03.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
<i>Em moeda nacional</i>			
Título de capitalização - Ourocap		48	-
MICL I - Fundo de investimento multimercado crédito privado (composição da carteira)			
CDB		-	3.040
Cotas de FIDC	111,1 % do CDI	4.322	4.943
Títulos públicos - LTN e LFT	100% do SELIC	7.889	672
BM&F	variável	(513)	16
Fundo Investimento Renda Fixa	variável	2.481	2.061
		<u>14.227</u>	<u>10.732</u>
<i>Em moeda estrangeira</i>			
Time Deposit	VC + 0,50 a.a	8.956	13.964
Treasury Notes	VC + 2,55 a.a	2.867	2.799
Corporate Bonds	VC + 6,42 a.a	2.102	2.054
		<u>13.925</u>	<u>18.817</u>
		<u>28.152</u>	<u>29.549</u>
Circulante		<u>(28.104)</u>	<u>(29.549)</u>
Não-circulante		<u>48</u>	<u>-</u>

Os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado.

O Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (Micl I), tem em sua carteira compra de dólar futuro. O valor nominal dessa compra está divulgado na nota 9 (i). O saldo apresentado em 31 de março de 2010 no montante de R\$ 513 refere-se à perda apurada nesta operação (ganho de R\$ 16 em 31 de dezembro de 2009) considerando o valor de mercado desse instrumento.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Contas a receber de clientes

	31.03.2010	Consolidado 31.12.2009
No Brasil	109.183	109.117
No Exterior	4.515	5.456
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.125)	(4.687)
Cessão de Direitos Creditórios (i)	(9.861)	-
	99.712	109.886

(i) Refere-se a contrato de cessão de direitos creditórios firmado junto a instituição financeira, através do qual são cedidos recebíveis de clientes mediante antecipação desses créditos com deságio, pela instituição financeira. O valor total do contrato era de R\$ 10.711 com vencimento em 30/06/2010, sendo que até 31/03/2010 foram quitados títulos no valor total de R\$ 850 restando um saldo de R\$ 9.861.

O saldo de clientes no mercado externo é atualizado com base na variação cambial do dólar norte-americano.

7 Estoques

	31.03.2010	Consolidado 31.12.2009
Produtos acabados	16.673	14.005
Produtos em processo	16.283	13.215
Matérias-primas	45.990	30.624
Materiais auxiliares	7.640	10.744
Provisão para perdas no estoque	(1.650)	(1.279)
	84.936	67.309

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	-	-	14.369	14.379
Crédito presumido de IPI	-	-	796	796
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	83	55	13.089	16.086
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	-	-	16.812	5.727
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	365	334	941	1.174
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	7.598	10.793
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ii)	-	-	7.914	3.684
Programa de Integração Social - PIS (ii)	-	-	2.948	2.132
Outros	-	-	1.099	997
	448	389	65.566	55.768
Ativo circulante	(448)	(389)	(57.955)	(47.775)
Realizável a longo prazo	-	-	7.611	7.993

(i) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de ativo imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT nº 1º de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas. A administração ajustou os referidos montantes a valor presente com a contrapartida nas contas de ativo imobilizado.

(ii) O saldo a recuperar de PIS e COFINS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem como regime de tributação o cálculo não-cumulativo.

9 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - %		Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido (prejuízo) ajustado
		Direta	Indireta		
Em 31 de dezembro de 2009					
Mangels Indústria e Comércio Ltda.	14.621	94,95	2,24	138.957	11.750
Laminação Baukus Ltda.	2.073	100,00		19	(121)
Maxitrade S.A.	15.991	100,00		2.647	(3.062)
Mangels Galvanização Ltda.	5.265	97,92	2,08	8.220	330
Em 31 de março de 2010					
Mangels Indústria e Comércio Ltda.	14.621	95,91	4,09	161.837	1.581
Laminação Baukus Ltda.	2.073	100,00		-	(19)
Maxitrade S.A.	15.991	100,00		6.147	3.501
Mangels Galvanização Ltda.	5.265	97,92	2,08	8.371	152

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Movimentação dos investimentos

	Controladora				Total
	Mangels Indústria e Comércio Ltda.	Laminação Baukus Ltda.	Maxitrade S.A.	Mangels Galvanização Ltda.	
Saldo em 31 de dezembro de 2008	83.525	140	5.709	7.726	97.100
Equivalência patrimonial	(3.948)	(120)	(315)	(15)	(4.398)
Saldo em 31 de março de 2009	79.577	20	5.394	7.711	92.702
Equivalência patrimonial	18.634	(1)	(2.747)	338	16.224
Aumento de capital (i)	37.637	-	-	-	37.637
Saldo em 31 de dezembro de 2009	135.848	19	2.647	8.049	146.563
Equivalência patrimonial	(1.927)	(19)	3.500	148	1.702
Aumento de capital (i)	21.299	-	-	-	21.299
Saldo em 31 de março de 2010	155.220	-	6.147	8.197	169.564

- (i) No 1º trimestre de 2010 a controladora Mangels Industrial S.A., efetuou aumento de capital no montante de R\$ 21.299 (R\$ 37.637 em 2009) aumentando seu percentual de participação na controlada Mangels Indústria e Comércio Ltda. de 94,95% para 95,91%.

10 Imobilizado

Consolidado	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Total em operação	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	21.611	49.114	149.981	1.459	4.368	119	226.652	33.245	259.897
Aquisição	-	-	770	22	20	-	812	60.892	61.704
Baixas	-	-	(373)	(80)	(4)	-	(457)	(111)	(568)
Transferência de andamento para imobilizado	-	282	17.218	217	398	-	18.115	(18.115)	-
Transferência de andamento para intangível	-	-	-	-	-	-	-	(977)	(977)
Depreciação/amortização	-	(2.422)	(19.146)	(454)	(1.047)	-	(23.069)	-	(23.069)
Adiantamento a Fornecedor (Imobilizado)	-	-	-	-	-	-	-	(8.058)	(8.058)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	21.611	46.974	148.450	1.164	3.735	119	222.053	66.876	288.929
Custo total	21.611	77.324	361.365	3.518	17.140	119	481.077	66.876	547.953
Depreciação acumulada	-	(30.350)	(212.915)	(2.354)	(13.405)	-	(259.024)	-	(259.024)
Valor residual	21.611	46.974	148.450	1.164	3.735	119	222.053	66.876	288.929
Taxa anual de depreciação %		4,0	6,5 a 10,0	20,0	10,0				
Aquisição	150	742	1.385	89	193	-	2.559	8.410	10.969
Baixas	-	-	(95)	(106)	-	-	(201)	-	(201)
Transferência de andamento para imobilizado	-	-	5.429	777	36	-	6.242	(6.242)	-
Depreciação/amortização	-	(616)	(4.687)	(127)	(253)	-	(5.683)	-	(5.683)
Adiantamento a Fornecedor (Imobilizado)	-	-	-	-	-	-	-	292	292
Capitalização de Juros	-	-	-	-	-	1.892	1.892	-	1.892
Saldos em 31 de Março de 2010	21.761	47.100	150.482	1.797	3.711	2.011	226.862	69.336	296.198
Custo total	21.761	78.066	368.084	4.278	17.369	2.011	491.569	69.336	560.905
Depreciação acumulada	-	(30.966)	(217.602)	(2.481)	(13.658)	-	(264.707)	-	(264.707)
Valor residual	21.761	47.100	150.482	1.797	3.711	2.011	226.862	69.336	296.198
Taxa anual média de depreciação %		4,0	6,5 a 10,0	20,0	10,0				

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo do ativo imobilizado inclui reavaliações de terrenos, edifícios e equipamentos e instalações, sendo a última efetuada em 30 de setembro de 2007. Em 31 de março de 2010, o saldo líquido dos bens reavaliados é de R\$ 51.606 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 52.239), sendo nessa data o valor das depreciações acumuladas de R\$ 28.825 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 28.217).

Conforme disposição da Deliberação CVM nº 183/95, a parcela realizada da reserva de reavaliação líquida de imposto de renda e de contribuição social, foi transferida para "Lucros acumulados" e totalizou, neste trimestre R\$ 402 (R\$ 1.737 em 31 de dezembro de 2009).

As obras em andamento correspondem a investimentos que estão sendo realizados pela Empresa para aumento de produtividade e redução de custos, modernizando suas linhas de produção com equipamentos mais modernos, eficientes e econômicos. Esses investimentos são relacionados principalmente às divisões de Rodas, inclusive com construção de uma nova linha de pintura, e Aços que compreende uma ampliação em sua planta em São Bernardo do Campo (SP). Foram capitalizados R\$ 1.892 referente a juros sobre obras em andamento durante o primeiro trimestre de 2010.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 12.

11 Intangível

	CONSOLIDADO		
	Superfície Ltda.	E.Koga Cia. Ltda. EPP	Total
Ágio na aquisição do investimento	12.818	2.640	15.458

Ágio apurado na compra das empresas Superfície Ltda. e E.Koga & Cia. Ltda. EPP., correspondente à diferença entre o valor pago e o valor do patrimônio líquido dessas empresas na data de aquisição. A Empresa efetuará teste do valor recuperável deste ativo a cada exercício.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média anual de juros - % a.a.	Consolidado	
		31.03.2010	31.12.2009
Moeda Nacional			
BNDES FINAME - BDMG	TJLP + 5,50	34.278	39.342
Capital de giro	10,09	65.570	13.316
		99.848	52.658
Moeda Estrangeira			
BNDES - BDMG	UMBNDDES + 4,1	201	265
Pré-pagamento de exportação	Libor + 2,74	80.723	90.785
Capital de giro	Libor + 5,58	92.196	103.483
DEG/FMO	Libor + 4,65	104.151	99.768
		277.271	294.301
		377.119	346.959
Circulante		(76.089)	(65.501)
Não circulante		301.030	281.458

Os financiamentos obtidos do BNDES, para aquisição de ativo imobilizado, estão garantidos por itens do ativo. Os pré-pagamentos de exportações estão garantidos pelas exportações futuras. Os contratos de capital de giro representam linhas de créditos rotativos.

Como obrigação contratual do empréstimo contratado junto ao DEG/FMO, a Empresa deve atender trimestralmente e anualmente determinados indicadores financeiros (*covenants*) medidos com base nas informações trimestrais e demonstrações financeiras anuais, respectivamente, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Em 31 de março de 2010, a Empresa estava adimplente com essas obrigações contratuais.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas de longo prazo vencem conforme demonstrado abaixo:

Ano	Consolidado	
	31.03.2010	31.12.2009
2011	91.173	96.249
2012	103.649	96.083
2013	40.074	28.052
2014	25.755	19.929
2015	20.996	19.929
2016	14.701	15.383
2017	1.131	1.228
2018	1.053	1.228
2019	976	1.228
2020	899	1.228
2021	623	921
	301.030	281.458

12 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos – Controladora

Saldos patrimoniais e transações em 31 de março de 2010

	Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante	Receitas (Despesas)
Com empresas consolidadas			
Mangels Industria e Comercio Ltda.		238	(8)
Laminação Baukus		7	
	-	245	(8)
Com empresas não consolidadas			
Mangels S.A.	4		
Tecnopar S.A.	32		
Shorewood S.A.	10		
CONSOLIDADO	46	-	-
CONTROLADORA	46	245	(8)

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Saldos patrimoniais e transações em 31 de dezembro de 2009

	Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante	Receitas (Despesas)
Com empresas consolidadas			
Mangels Industria e Comercio Ltda.		536	(18)
Laminação Baukus		7	
	-	543	(18)
Com empresas não consolidadas			
Mangels S.A.	4		(1)
Tecnopar S.A.	16		
Shorewood S.A.	10		
CONSOLIDADO	30	0	(1)
CONTROLADORA	30	543	(19)

Os saldos de mútuo com partes relacionadas são resultantes da política centralizada de caixa. Esses contratos não apresentam prazo de vencimento determinado e são atualizados com a variação do CDI diário.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração - consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração anual global dos administradores, incluindo os honorários dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos Diretores, foi fixada em até R\$10.000. A remuneração paga durante os trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009 está demonstrada a seguir:

	31.03.2010	31.03.2009
Honorários e encargos da diretoria e conselheiros	1.588	1.465
Planos de aposentadoria e pensão (i)	172	185
Outros benefícios	61	121
	1.821	1.771

(i) Refere-se a plano de previdência complementar, concedido aos funcionários ativos e que se enquadra como plano de contribuição definida.

14 Imposto de renda e contribuição social

(a) Conciliação do imposto de renda

O valor do imposto de renda demonstrado no resultado apresenta a seguinte reconciliação em seu valor à alíquota nominal:

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2010	31.03.2009	31.03.2010	31.03.2009
Lucro (prejuízo) antes da tributação	2.549	(1.700)	3.937	(4.521)
(Despesa) crédito de IR - 25%	(637)	425	(984)	1.130
Ajustes para obtenção alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	425	(1.099)		
Realização da reserva de reavaliação			(156)	(170)
Provisão estoque itens obsoletos			(13)	(463)
Provisão para imobilizado destinado a venda			1.054	
Provisão p/créditos realização duvidosa			(59)	66
Outras adições (exclusões)	(137)	104	(1.312)	955
	<u>288</u>	<u>(995)</u>	<u>(486)</u>	<u>388</u>
(Despesa) Crédito de imposto de renda	<u>(349)</u>	<u>(570)</u>	<u>(1.470)</u>	<u>1.518</u>

(b) Conciliação da contribuição social

O valor da contribuição social demonstrado no resultado apresenta a seguinte reconciliação em seu valor à alíquota nominal:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2010	31.03.2009	31.03.2010	31.03.2009
Lucro (prejuízo) antes da tributação	2.549	(1.700)	3.937	(4.519)
(Despesa) crédito de CS - 9%	(229)	153	(354)	407
Ajustes para obtenção alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	153	(396)		
Realização da reserva de reavaliação			(56)	(62)
Provisão estoque itens obsoletos			(5)	(167)
Provisão de Imobilizado destinado a venda			380	
Provisão p/créditos realização duvidosa			(235)	24
Outras adições (exclusões)	(52)	123	(125)	412
	<u>101</u>	<u>(273)</u>	<u>(41)</u>	<u>207</u>
(Despesa) Crédito de contribuição social	<u>(128)</u>	<u>(120)</u>	<u>(395)</u>	<u>613</u>

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições da instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias.

(c) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Tributos diferidos ativos

Os saldos dos tributos diferidos ativos são compostos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias referentes a provisões, cujo

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

imposto será realizado quando do desfecho das correspondentes provisões e também com base na previsão de lucratividade futura cuja compensação é suportada por projeções de lucros tributáveis, descontadas a valor presente, conforme disposições das Deliberações CVM nºs 237/98 e 271/02, conforme demonstrado a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
Prejuízos fiscais de imposto de renda a compensar	3.415	3.484	5.468	4.892
Bases negativas da contribuição social	1.329	1.354	2.241	1.788
Diferenças temporárias:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa			1.904	1.779
Provisão imobilizado destinado a venda			1.439	1.439
Provisão PIS - Lei nº 8.541/92			686	686
Provisões não dedutíveis			575	575
Provisão de estoque para itens obsoletos			340	323
Provisão participação nos lucros e resultado			1.239	2.661
Encargos de depreciação inovação tecnológica - Lei 11.196/05			(907)	(936)
Provisão swap			(150)	(92)
Provisão para inventário			216	112
Outras adições	129	121	1.930	2.362
Total dos impostos e contribuições diferidos ativos	<u>4.873</u>	<u>4.959</u>	<u>14.981</u>	<u>15.589</u>
(-) Parcela do Circulante	(1.868)	(992)	(7.718)	(2.693)
Parcela do Não circulante	<u>3.005</u>	<u>3.967</u>	<u>7.263</u>	<u>12.896</u>

A expectativa de realização do saldo ativo consolidado de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
2010	869	883	5.551	5.776
2011	1.001	1.019	4.108	4.275
2012	1.001	1.019	1.774	1.846
2013	1.001	1.019	1.774	1.846
2014	1.001	1.019	1.774	1.846
	<u>4.873</u>	<u>4.959</u>	<u>14.981</u>	<u>15.589</u>

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Empresa, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

correlação imediata entre o resultado líquido da Empresa e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Empresa e suas controladas.

(ii) Tributos diferidos passivos

A controlada Mangels Indústria e Comércio Ltda. calculou tributos diferidos passivos sobre as reavaliações efetuadas e está transferindo este valor para o resultado à medida de sua realização por depreciação ou baixa dos bens. Desta forma, em 31 de março de 2010, foi levado a resultado o valor de R\$ 207 (R\$ 898 em 31 de dezembro de 2009).

(d) Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Empresa optou pela adoção do RTT em 2008. Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro 2009 e 2008 e no trimestre findo em 31 de março de 2010, a Empresa utilizou dessas prerrogativas definidas no RTT.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o capital social da Empresa está dividido em 17.349.638 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 6.201.730 ordinárias e 11.147.908 preferenciais.

As ações preferenciais não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Empresa; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação reflexa da controlada Mangels Indústria e Comércio Ltda. é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados e transferida para lucros acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

(c) Reserva especial

A reserva especial é apropriada de lucros acumulados após constituição da reserva legal, da reserva para futuro aumento de capital e da destinação dos dividendos. Essa reserva tem por finalidade assegurar adequada condição operacional da Empresa e está limitada a 80% do capital social atualizado, conforme determinado no estatuto em seu artigo 32, parágrafo primeiro.

(d) Dividendos propostos

De acordo com o estatuto da controladora, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma legal, asseguradas e respeitadas integralmente as vantagens e prioridades das ações preferenciais definidas em lei e nos estatutos.

16 Riscos e discussões judiciais

A Empresa é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A provisão para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Depósitos judiciais		Consolidado Provisão para contingências	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
	Tributárias	1.217	1.217	-
Trabalhistas e previdenciárias	3.975	4.058	1.058	748
Outras	4.519	2.130	2.775	2.775
	9.711	7.405	3.833	3.523

A movimentação da provisão do 1º trimestre de 2010 está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Trabalhistas e previdenciárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	748	2.775	3.523
Adições	314		314
Baixas	(4)		(4)
Saldo em 31 de Março 2010	1.058	2.775	3.833

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo descrito:

- **Trabalhistas e previdenciárias:** são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas extras, equiparação salarial e outros;
- **Outras:** representados por Empréstimo Compulsório Eletrobrás.

Riscos classificados como possíveis - não tem provisões reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos administrativos conforme descrito abaixo:

(a) Tributárias

COFINS - compensação de PIS calculados na forma dos Decretos-Leis nºs 2.445 e 2449 de 1988 (PIS Semestralidade) com COFINS - refere-se a valores considerados como compensações indevidas e inscrito na dívida ativa da União em janeiro de 2008, no montante de R\$ 6,0 milhões, atualizado até 31 de março de 2010. Para essa demanda, os

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

advogados da Empresa classificam a possibilidade de perda como possível, sem a necessidade de registro de provisão.

(b) Trabalhistas

INSS e SAT sobre folha de pagamento e multas - em Novembro de 2007 foi lavrada notificação fiscal de lançamento de débito - NFLD pelo INSS, em razão de recolhimentos a menor de contribuições previdenciárias (INSS, SAT e terceiros) no período de 2002 a 2006. A Empresa apresentou impugnação na esfera administrativa e aguarda julgamento. O montante é de R\$ 2,6 milhões, atualizado até 31 de março de 2010. Na avaliação de nossos advogados a possibilidade de perda foi classificada como possível.

A Empresa, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente o seu patrimônio líquido, ou, os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação CVM nº 489, de 3 de outubro de 2005.

17 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009, a Empresa aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento em 12 parcelas mensais de suas obrigações fiscais. O saldo em 31 de março de 2010 é de R\$ 27.225 (R\$ 38.145 em 31 de dezembro de 2009).

18 Cobertura de seguros

A Empresa mantém seguros de seus ativos (estoques e ativo imobilizado), considerados suficientes por seus assessores técnicos, para cobrir eventuais perdas.

19 Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Empresa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo empréstimo para aquisição de ativo imobilizado. Adicionalmente a Empresa e suas controladas realizam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger os seus ativos e passivos ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais e dos riscos de flutuação nas taxas de juros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em controladas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

(d) Financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas atreladas à variação do CDI e aproxima-se do valor de mercado. Para os demais empréstimos e financiamentos, inclusive os denominados em moeda estrangeira, a diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

	<u>31.03.2010</u>		<u>31.12.2009</u>	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimo bancários - moeda estrangeira	<u>277.271</u>	<u>281.373</u>	<u>294.301</u>	<u>307.570</u>

(e) Política de gestão de riscos financeiros

A Empresa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Empresa foi aprovada pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Gerenciamento de Risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O Comitê de Gerenciamento de Risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Este comitê é formado por membros da própria administração e também por profissionais externos.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Empresa administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e vendas a descoberto.

(f) Risco de crédito

A política de vendas da Empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência de suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Empresa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter mais que 20% desses investimentos concentrados em um único grupo econômico.

(g) Risco de liquidez

É o risco de a Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(h) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco com taxa de câmbio

A flutuação da taxa de câmbio do real frente ao dólar exerce influência sobre o resultado econômico da Empresa devido ao descasamento entre vendas realizadas, predominantemente, em reais e a variação cambial decorrente das obrigações em moeda estrangeira decorrentes da aquisição de insumos e equipamentos e também de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

Desta forma, a política de gestão de riscos e caixa da Empresa prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de minimizar essa exposição cambial, considerando um horizonte de 18 meses.

A utilização de instrumentos financeiros para mitigar a exposição cambial obedece às regras abaixo:

- . Todos instrumentos devem ser líquidos, permitindo ajustes de posição, ter preços amplamente divulgados e cumprir com as exigências legais do mercado brasileiro;
- . Os instrumentos financeiros devem ter alta correlação com o ativo a ser protegido.

A Empresa entende também, que por meio da contratação de dívidas em moeda estrangeira está exposta à flutuação das taxas de juros internacionais, sendo que a alta das taxas de juros flutuantes causa um aumento das despesas futuras, portanto a Empresa persegue a proteção da exposição a taxas de juros flutuantes também por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos. A utilização de instrumentos financeiros para mitigar a exposição a taxas de juros flutuantes obedece às regras abaixo:

- . Todos instrumentos devem ser líquidos, permitindo ajustes de posição, ter preços amplamente divulgados e cumprir com as exigências legais dos mercados internacionais. A contratação dos instrumentos deve ser feita apenas com os bancos com *rating* superior a AA-.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, a Empresa possuía direitos e obrigações em moeda estrangeira, conforme tabela a seguir:

	Regime de Competência Milhares de dólares norte-americanos		Milhares de reais	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
Direitos				
Títulos e valores mobiliários	7.819	10.807	13.925	18.817
Clientes	2.535	3.133	4.515	5.456
Outros direitos (obrigações)	76	78	135	136
Hedge Cambial - Dólar Futuro (i)	35.500	55.000	63.226	95.766
	45.930	69.018	81.801	120.176
Obrigações				
Empréstimos e financiamentos	155.683	169.022	277.271	294.301
Fornecedores	5.427	4.029	9.665	7.014
Exposição líquida	(109.753)	(100.004)	(195.470)	(174.125)

Estão incluídas nos empréstimos e financiamentos, operações de pré-pagamento de exportação, no valor de R\$ 80.723 (Nota 11), os quais serão quitados pelas futuras exportações de produtos da Empresa, não representando, portanto, futuros desembolsos de caixa.

(i) Derivativos

Como descrito anteriormente, a Empresa e controladas realizam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger os seus ativos e passivos ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais e dos riscos de flutuação nas taxas de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras no Brasil e no exterior, bem como na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F BOVESPA.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as perdas não realizadas é reconhecida na conta "Financiamentos" no passivo circulante (balanço patrimonial), e a contrapartida no resultado é na rubrica "Despesas financeiras".

. Contratos de swap

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda estrangeira para o real.

. Dólar futuro

Instrumento utilizado para proteção *hedge* das obrigações expostas em dólar norte-americano, incluindo as dívidas dos próximos 18 meses.

A Empresa divulga abaixo a sua posição em 31 de março de 2010.

	Valor de referência (nocial) - US\$ mil		Valor justo (reais)	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
Dólar				
Contratos Futuros (BM & F Bovespa)				
Compromisso de Compra	35.500	55.000	(513)	16

No período de três meses findo em 31 de março de 2010, a Empresa reconheceu na rubrica de "Despesas financeiras" perdas de R\$ 414 relacionados a contratos de hedge cambial (R\$ 4.889 em março de 2009).

As operações de derivativos da Empresa na BM&F BOVESPA requerem margem inicial em garantia. A Empresa possuía, em 31 de março de 2010, depósitos de margem de R\$ 7.413 (R\$ 12.050 em 31 de dezembro de 2009) relacionados a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs).

A Empresa opera derivativos de taxa de câmbio na BM&F Bovespa, considerada como risco de contraparte aceito.

(i) Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

. Futuros - são avaliados pelo valor presente da diferença entre o valor estimado do ativo para a data do vencimento na data-base e o valor contratado.

(ii) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Empresa, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração. Os cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PASSIVOS	Riscos	Variação		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em US\$	aumento do US\$	(280.229)	(350.287)	(420.344)
Dívida em moeda nacional	aumento da TJLP	(99.848)	(107.337)	(108.835)
Total dos Passivos		(380.077)	(457.624)	(529.179)
ATIVOS				
Títulos e Valores Mobiliários	queda do US\$	14.074	17.592	21.111
Compra de US\$ futuro	queda do US\$	63.900	79.875	95.850
Total dos Ativos		77.974	97.467	116.961

(iii) Premissas de sensibilidade

A Empresa utilizou taxas de juros e dólar futuros projetados, obtidos junto ao Banco Central do Brasil na data do vencimento dos contratos, dessa forma, as taxas praticadas para desenvolvimento do cenário I, foram às seguintes: TJLP + *Spread*: 8,49% a.a., Dólar: R\$ 1,80 e CDI: 8,61% a.a.

20 Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados substancialmente nos pregões realizados na BM&F/BOVESPA. Em 31 de março de 2010, encontrava-se em circulação no mercado 4.704 ações ordinárias e 8.372.513 ações preferenciais representando 48,28% do total de ações de emissão da Empresa, correspondendo a 0,08% das ações ordinárias e 75,10% das ações preferenciais.

21 Eventos subsequentes

Aumento de Capital

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010 foi aprovado o aumento do capital social, sem emissão de novas ações (conforme artigo 169, §1º, da Lei n.º 6.404/76), mediante capitalização do montante de R\$ 81.914 mediante utilização de saldo da reserva estatutária de lucros, passando o capital social a ser de R\$ 171.273.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Emissão de Debêntures

Foi aprovado no dia 7 de maio de 2010, pelo Conselho de Administração, proposta de captação de recursos financeiros para a Empresa por meio de emissão de debêntures simples, da espécie quirografária ("Debêntures"), no montante de R\$ 70.000 com as seguintes condições; (i) Data de Emissão: 18 de maio de 2010; (ii) Valor Nominal Unitário: R\$ 1.000; (iii) Quantidade de Debêntures e Número de Séries: 70 (setenta) Debêntures, em série única; (iv) Colocação e Negociação: as Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com garantia firme de subscrição para o volume de R\$ 70.000; (v) Prazo e Data de Vencimento: 5 (cinco) anos a partir da Data de Emissão; (vi) Remuneração: incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 118,00% (cento e dezoito por cento) da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros de um dia denominada "Taxa DI over extra-grupo". A Remuneração será paga pela Empresa semestralmente; (vii) Amortização: o valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 9 (nove) parcelas semestrais e consecutivas, a partir de 18 de maio de 2011; e (viii) Garantia: as Debêntures contarão com a garantia da cessão sob condição suspensiva de direitos creditórios da Mangels Indústria e Comércio Ltda., até o limite de 55% (cinquenta e cinco por cento) do saldo devedor das Debêntures. A Emissão é uma oferta com esforços restritos de distribuição destinada exclusivamente a investidores qualificados, não devendo este comunicado ser interpretado como oferta ou qualquer material de divulgação das Debêntures.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Demonstrações dos valores adicionados

(valores expressos em R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	219.904	169.052
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(21)	(318)
Outras receitas (despesas) líquidas	(5)	1	9.449	148
	(5)	1	229.332	168.882
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	-	-	(94.905)	(87.665)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(128)	(63)	(34.845)	(15.194)
	(128)	(63)	(129.750)	(102.859)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(133)	(62)	99.582	66.023
Depreciação e amortização	-	-	(6.198)	(6.010)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	(133)	(62)	93.384	60.013
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.702	(4.398)	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	1.247	3.077	(708)	6.291
	2.949	(1.320)	(708)	6.291
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.816	(1.382)	92.676	66.304
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e Encargos	242	271	30.978	22.740
Impostos, taxas e contribuições	478	690	51.773	37.475
Juros provisionados e aluguéis	24	46	7.853	8.479
Prejuízos retidos	2.072	(2.390)	2.072	(2.390)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	2.816	(1.382)	92.676	66.304

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º TRIMESTRE DE 2010

CONJUNTURA ECONÔMICA

Neste início de 2010, a economia brasileira confirmou a recuperação iniciada em abril de 2009 com forte crescimento dos setores industrial e comercial. Este forte crescimento fez ressurgir as preocupações com a pressão inflacionária. Neste sentido o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil optou pelo aumento da taxa básica de juros do País em 0,75 pontos percentual, em reunião realizada no último dia 28 de abril. A Selic, passou de 8,75% para 9,50% ao ano, com previsão de novos aumentos para os próximos meses. Esta elevação dos juros deverá conter um crescimento desenfreado que poderia dar origem a uma escalada nos índices de inflação.

O setor automobilístico continuou com forte expansão de vendas e de produção de autos. O fim da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), ao final de março, não reduziu o nível de atividade. Este primeiro trimestre de 2010 registrou recorde na venda de veículos no Brasil. Segundo números divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), os três primeiros meses de 2010 registraram 609,3 mil licenciamentos de veículos leves o que representa um crescimento de 13,2% ante o mesmo período do ano passado.

A produção de veículos foi de 735,7 mil unidades versus 612,6 mil do mesmo período de 2009, segundo dados da ANFAVEA, um aumento de 20,1%.

INVESTIMENTOS

Os investimentos da Mangels neste primeiro trimestre de 2010 totalizaram R\$ 23,9 milhões, 69,5% de aumento quando comparado aos R\$ 14,1 milhões do mesmo período de 2009.

A maior parte destes investimentos foi representada pela aquisição das quotas representativas de 100% do capital da Superfície Ltda. ("Superfície") e E.Koga & Cia. Ltda. - EPP ("E.Koga"), que atuam respectivamente, na requalificação de

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

recipientes transportáveis de Gás Liquefeito de Petróleo e na separação e classificação de vasilhames vazios de GLP.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

PRINCIPAIS INDICADORES

<i>R\$ milhões</i>	1T09	1T10
Receita Bruta	169,0	219,9
Receita Líquida	129,4	170,0
<i>Mercado Interno</i>	123,8	162,6
<i>Mercado Externo</i>	5,6	7,4
CPV	(115,2)	(147,8)
Lucro Bruto	14,2	22,2
<i>Margem Bruta</i>	11,0%	13,0%
<i>Despesas Operacionais</i>	(16,6)	(19,1)
<i>Outras (Despesas) Receitas Operacionais</i>	0,1	9,4
Lucro Operacional	(2,3)	12,5

A receita líquida do 1º trimestre de 2010 foi de R\$ 170 milhões, 31,4% maior que os R\$ 129,4 milhões do mesmo período de 2009 em decorrência do bom desempenho da economia brasileira e especialmente do setor automotivo, principal setor de atuação da Mangels.

Como consequência do aumento nas vendas a Mangels apurou no 1º trimestre de 2010, R\$ 22,2 milhões de lucro bruto ou 56,3% superior ao lucro obtido no mesmo período do ano anterior.

Por outro lado, as despesas com vendas, gerais e administrativas registram acréscimo de 14,4% neste 1º trimestre quando comparado com o mesmo trimestre de 2009 devido ao aumento no nível de atividade das Divisões.

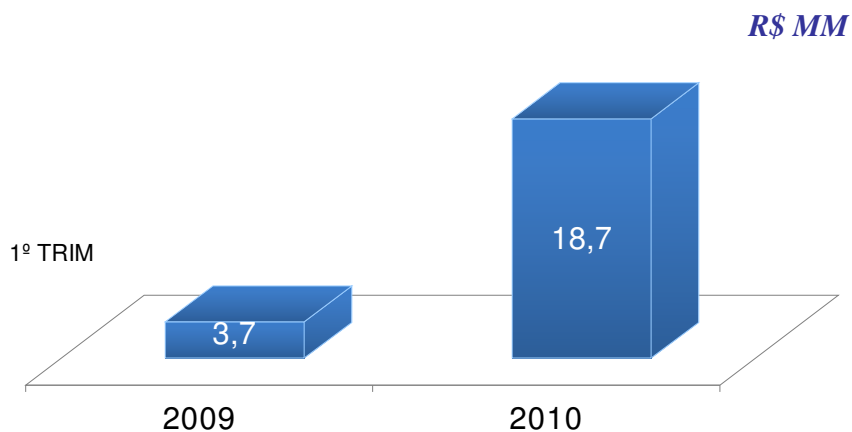
O Lucro Operacional obtido neste trimestre foi 643,5% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EVOLUÇÃO DO EBITDA



Neste trimestre o EBITDA da Empresa foi de R\$ 18,7 milhões versus R\$ 3,7 milhões obtidos no mesmo período de 2009. No acumulado de 12 meses o EBITDA atingiu R\$ 72,4 milhões.

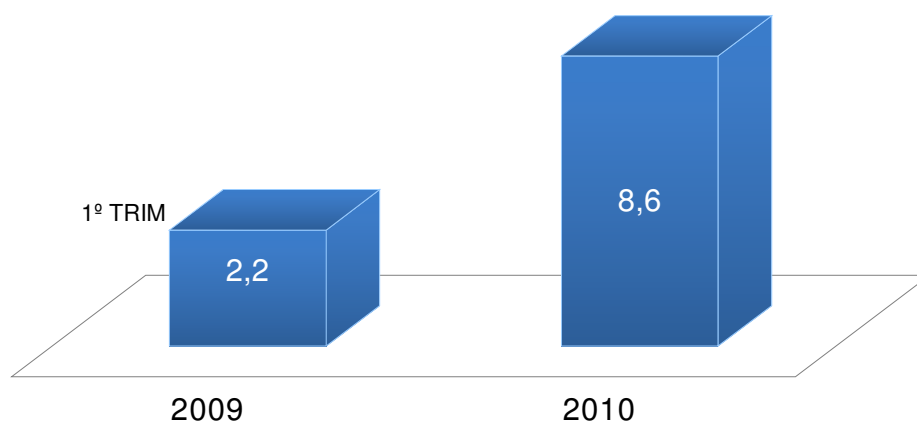
00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**DESPESAS FINANCEIRAS TOTAIS
(APÓS IMPACTOS CAMBIAIS)**

R\$ MM



Neste trimestre, a despesa financeira total foi impactada negativamente pelo reconhecimento da variação cambial de R\$ 5,1 milhões, decorrente da desvalorização do real frente ao dólar.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

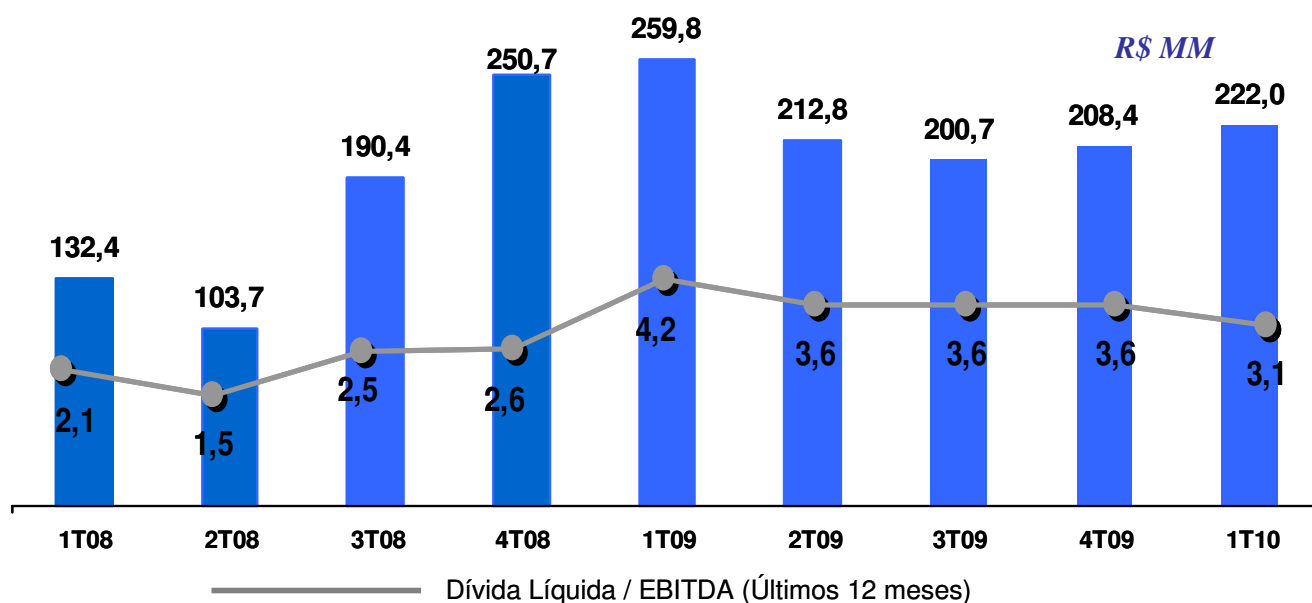
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RESULTADO FINAL

<i>R\$ milhões</i>	1T09	1T10
EBITDA	3,7	18,7
<i>Depreciações e Amortizações</i>	(6,0)	(6,2)
<i>Despesas Financeiras sem variação cambial</i>	(1,5)	(3,4)
<i>Receita (despesa) de variação cambial</i>	(0,8)	(5,1)
<i>IRPJ e CSLL</i>	2,1	(1,9)
RESULTADO FINAL	(2,5)	2,1

Apesar do crescimento do EBITDA de 405,4% neste trimestre quando comparado com o trimestre anterior, o resultado final de R\$ 2,1 milhões foi impactado negativamente pelas despesas financeiras totais (R\$ 8,6 milhões), preponderantemente pela despesa de variação cambial no montante de R\$ 5,1 milhões.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO



O endividamento líquido da Empresa no final do 1º trimestre atingiu o valor de R\$ 222,0 milhões.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

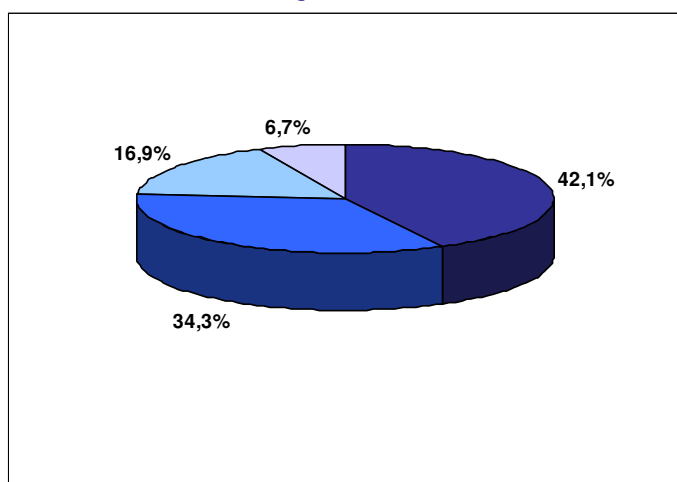
61.065.298/0001-02

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

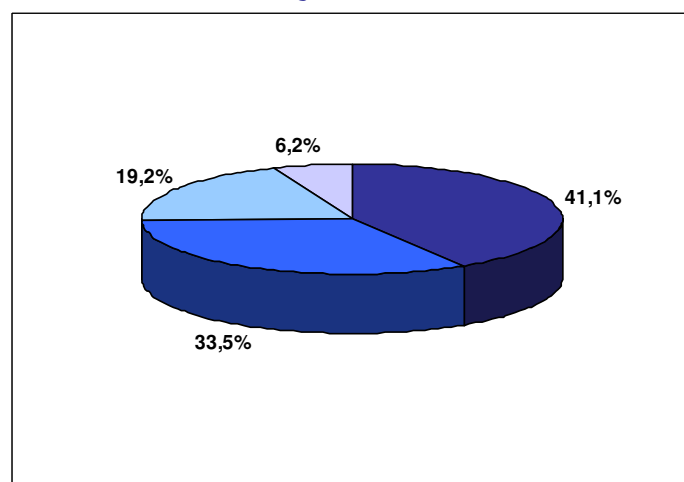
DESEMPENHO DAS DIVISÕES

PARTICIPAÇÕES DAS DIVISÕES NA RECEITA LÍQUIDA

Acumulado até
 Março de 2009



Acumulado até
 Março de 2010



■ Aços ■ Rodas ■ Cilindros ■ Galvanização

DIVISÃO AÇOS

R\$ milhões	1T09	1T10	Variação
Receita Bruta	73,8	93,3	26,4%
Receita Líquida	54,4	69,6	28,0%
<i>Mercado Interno</i>	53,6	68,7	28,1%
<i>Mercado Externo</i>	0,8	1,0	19,0%
CPV	(48,4)	(61,8)	27,6%
Lucro Bruto	6,0	7,8	29,2%
<i>Margem Bruta</i>	11,0%	11,1%	

A Divisão Aços, no 1º trimestre de 2010, registrou 50% de aumento em seu volume de vendas quando comparada ao mesmo período de 2009, alcançando o valor de R\$ 69,6 milhões de receita líquida, ficando 28,0% maior que a receita

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

alcançada no 1º trimestre de 2009 de R\$ 54,4 milhões. Embora com forte crescimento de vendas, a margem bruta não melhorou em decorrência de aumentos ocorridos na matéria-prima, aço plano, ainda não repassado integralmente aos preços de vendas. Este repasse deverá ser aplicado a partir de abril.

DIVISÃO RODAS

<i>R\$ milhões</i>	1T09	1T10	Varição
Receita Bruta	58,0	71,6	23,4%
Receita Líquida	44,4	56,9	28,1%
<i>Mercado Interno</i>	42,3	50,9	20,4%
<i>Mercado Externo</i>	2,1	5,9	182,6%
CPV	(43,5)	(50,7)	16,6%
Lucro Bruto	0,9	6,2	593,0%
<i>Margem Bruta</i>	2,0%	11,0%	

Neste trimestre, a Divisão Rodas registrou volume de vendas 39% superior quando comparado ao mesmo período de 2009.

Em consequência do maior volume de vendas, a receita líquida da divisão alcançou neste trimestre o montante de R\$ 56,9 milhões, ou 28,1% superior à receita do mesmo trimestre do ano de 2009 que fora de R\$ 44,4 milhões.

A margem bruta desta Divisão foi impactada negativamente pelo aumento de 12% no preço de sua principal matéria-prima, o alumínio, sem o respectivo repasse no preço de venda, que será efetivado no segundo trimestre.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

UNIDADE CILINDROS

<i>R\$ milhões</i>	1T09	1T10	Variação
Receita Bruta	26,4	41,9	58,6%
Receita Líquida	21,9	33,0	50,7%
<i>Mercado Interno</i>	19,2	32,5	69,4%
<i>Mercado Externo</i>	2,7	0,5	-81,9%
CPV	(17,2)	(27,5)	60,0%
Lucro Bruto	4,7	5,5	16,6%
<i>Margem Bruta</i>	21,5%	16,6%	

A Unidade Cilindros, no 1º trimestre de 2010, registrou aumento na sua receita líquida, devido ao faturamento de novos produtos e serviços, entre eles: venda de produtos estampados e de serviços de destroca de botijões.

Muito embora o faturamento líquido total desta Unidade de Negócios tenha sido 50,7% superior ao do 1º trimestre de 2009 a margem bruta sofreu redução devido a maior participação nas vendas de produtos estampados que possui margem menor que o de outros produtos e serviços, agravado ainda pela forte redução dos serviços de requalificação, que deverão retomar seu nível normal a partir de maio.

UNIDADE GALVANIZAÇÃO

<i>R\$ milhões</i>	1T09	1T10	Variação
Receita Bruta	10,8	13,2	21,9%
Receita Líquida	8,7	10,5	20,7%
CPV	(6,1)	(7,8)	27,9%
Lucro Bruto	2,6	2,7	3,8%
<i>Margem Bruta</i>	29,9%	25,7%	

Neste trimestre, os setores de construção civil, infra-estrutura e investimentos da Iniciativa Privada contribuíram para a melhoria nas vendas desta Unidade, bem como liberação de pedidos vinculados ao DNIT, DERs e Prefeituras. O volume galvanizado no 1º trimestre deste ano foi 64% superior ao do 1º trimestre de 2009.

Entretanto, os preços médios de vendas das defensas metálicas, praticados pelo segmento neste trimestre, ficaram inferiores em cerca de 15% quando

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

comparados aos praticados no 1º trimestre do ano anterior, em virtude de não terem sido ainda repassados aos preços destes produtos as elevações de preços das matérias-primas, aço plano e zinco. Outro fator que contribuiu negativamente para redução da margem bruta foi o preço do zinco, principal matéria-prima para os serviços de galvanização a fogo, que neste trimestre ficou 42% maior que o preço praticado no mesmo período do ano anterior.

A combinação desses dois fatores fez com que esta Unidade de Negócios tivesse redução de em sua margem bruta de 4,2 pontos percentuais, quando comparamos os primeiros três meses de 2009 versus 2010.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Empresa (MGEL4) tiveram expressiva valorização de 88,5%, atingindo R\$ 10,35 em 31 de março de 2010, frente aos R\$ 5,49 verificados na mesma data do ano anterior. Entretanto, em 2010 o preço da ação caiu de R\$ 11,70 para R\$ 10,35.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS

Média Diária		
Período	Número de Negócios	Volume negociado R\$ mil
2004	7,2	195,9
2005	7,4	120,7
2006	6,7	57,8
2007	22,7	430,9
2008	14,5	147,0
2009	19,1	125,2
2010 (até 23 de abril)	13,3	97,4



- As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A atividade econômica brasileira cresceu num ritmo superior a 7% ao ano neste início de 2010, e segundo expectativas do mercado o ritmo deverá desacelerar no curto prazo, buscando uma taxa de expansão mais em linha com o crescimento do PIB potencial (estimado entre 4,5% e 5,0% ao ano), o que deverá ocorrer ao longo do segundo semestre de 2010.

Esta desaceleração do crescimento econômico ocorrerá em função de alguns fatores, dentre os quais se destacam elevação dos recolhimentos compulsórios sobre os depósitos bancários, o fim ou a redução dos incentivos fiscais para a aquisição de bens duráveis, a aplicação dos cortes orçamentários do Orçamento Geral da União e a elevação da taxa básica de juros, a partir do segundo trimestre de 2010.

Entretanto, com a continuidade do bom desempenho do setor industrial no período, as expectativas continuam positivas, pois o mercado doméstico continua muito forte e em expansão, em especial, o setor automotivo, principal mercado de atuação da Empresa. A Mangels, que atua também nos segmentos de infraestrutura e mercado de bens de capital, através de sua Divisão Aços e das Unidades de Cilindros e Galvanização, deverá crescer acima da expansão do PIB nos próximos trimestres.

Adicionalmente, a Empresa vem buscando novos nichos de mercado e de produtos além de investir constantemente em aumento de produtividade e nos produtos de maior potencial de crescimento e de rentabilidade.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Mangels agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras, pela cooperação e confiança depositados, e em especial aos seus colaboradores, pela dedicação e esforços demonstrados.

São Paulo, 7 de maio de 2010.

A Administração.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	MANGELS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	17.958.315/0001-49	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	95,91	70,74
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		14.620.947		14.620.947
02	MAXITRADE S.A.	43.182.906/0001-87	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,80
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		15.990.819		15.990.819
03	LAMINAÇÃO BAUKUS LTDA	57.495.475/0001-13	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.073.021		2.073.021
04	MANGELS GALVANIZAÇÃO LTDA.	07.686.163/0001-19	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	97,92	3,74
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5.264.509		5.264.509

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

MANGELS INDUSTRIAL S.A.

1-) Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos, a seguir, planilhas demonstrando posição acionária em 31 de março de 2010 de todo aquele que detém mais de 5% das ações de cada espécie e classe, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

Mangels Industrial S.A.

CNPJ - nº 61.065.298/0001-02

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
MANGELS S.A.	6.197.018	99,92%	167	0,00%	6.197.185	35,72%
CLUBE DE INVESTIMENTO M7	-	0,0%	3.465.200	31,08%	3.465.200	19,97%
BNDES PARTICIP S.A BNDESPAR	-	0,0%	2.721.666	24,41%	2.721.666	15,69%
JOSE ANTONIO BORTOLUZZO NETO	-	0,0%	1.200.000	10,76%	1.200.000	6,92%
ITAU SELEÇÃO AÇÕES FIA	-	0,0%	446.000	4,00%	446.000	2,57%
SMALL CAP VALUATION IB	-	0,0%	142.900	1,28%	142.900	0,82%
Outros	4.712	0,08%	3.171.975	28,45%	3.176.687	18,31%
Total	6.201.730	100,00%	11.147.908	100,00%	17.349.638	100,00%

Mangels S.A.

CNPJ - nº 50.604.750/0001-40

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
Tecnopar Administradora S.A	5.133.792	100,00%	7.093.000	99,99%	12.226.792	99,99%
Robert Max Mangels	-	0,00%	1.000	0,01%	1.000	0,01%
Total	5.133.792	100,00%	7.094.000	100,00%	12.227.792	100,00%

Tecnopar Administradora S.A.

CNPJ - nº 53.854.394/0001-01

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
Anita Mangels	117.002.592	20,68%	-	0,00%	117.002.592	20,68%
José Adriano de Moura Chinellato	50.915.412	9,00%	-	0,00%	50.915.412	9,00%
Shorewood S.A.	397.808.796	70,32%	-	0,00%	397.808.796	70,32%
Total	565.726.800	100,00%	-	0,00%	565.726.800	100,00%

Shorewood S.A.

CNPJ - nº 05.629.235/0001-60

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
Robert Max Mangels	2.727.955	33,33%	-	0,00%	2.727.955	33,33%
Mark Ross Mangels	2.727.955	33,33%	-	0,00%	2.727.955	33,33%
Susan Jane Mangels Cox	2.727.955	33,33%	-	0,00%	2.727.955	33,33%
Total	8.183.865	100,00%	-	0,00%	8.183.865	100,00%

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

BNDES PARTICIPAÇÃO S.A. - BNDESPAR

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

CNPJ - nº 00.383.281/0001-09

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES	1	100,00%	-	0,00%	1	100,00%
Total	1	100,00%	-	0,00%	1	100,00%

BNDES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

CNPJ - nº 33.657.248/0001-89

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
UNIAO FEDERAL	6.273.711.452	100,00%	-	0,00%	6.273.711.452	100,00%
Total	6.273.711.452	100,00%	-	0,00%	6.273.711.452	100,00%

2-) Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos, a seguir, planilha demonstrando a evolução anual da quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores e Membros do Conselho de Administração e ações em circulação no mercado.

Mangels Industrial S.A.

CNPJ - nº 61.065.298/0001-02

Distribuição do Capital Social em 31/03/2010

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
Controladores	6.197.018	99,92%	167	0,00%	6.197.185	35,72%
Conselho de Administração	8	0,00%	53.562	0,48%	53.570	0,31%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Diretores	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
BNDESPar	-	0,00%	2.721.666	24,41%	2.721.666	15,69%
Ações em tesouraria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Outros	4.704	0,08%	8.372.513	75,10%	8.377.217	48,28%
Total	6.201.730	100,00%	11.147.908	100,00%	17.349.638	100,00%
Ações em circulação	4.704	0,08%	8.372.513	75,10%	8.377.217	48,28%

Distribuição do Capital Social em 31/03/2009

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
Controladores	6.197.018	99,92%	167	0,00%	6.197.185	35,36%
Conselho de Administração	8	0,00%	37.113	0,33%	37.121	0,21%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Diretores	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
BNDESPar	-	0,00%	2.721.666	24,03%	2.721.666	15,53%
Ações em tesouraria	-	0,00%	176.200	1,56%	176.200	1,01%
Outros	4.704	0,08%	8.388.962	74,08%	8.393.666	47,89%
Total	6.201.730	100,00%	11.324.108	100,00%	17.525.838	100,00%
Ações em circulação	4.704	0,08%	8.388.962	74,08%	8.393.666	47,89%

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos
Administradores e Acionistas da
Mangels Industrial S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Mangels Industrial S.A. e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

00839-7 MANGELS INDUSTRIAL S.A.

61.065.298/0001-02

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa no. 2a, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM no. 603/09, a administração da Companhia e de suas controladas optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM no. 603/09, a Companhia e suas controladas divulgaram esse fato na nota explicativa no. 2b às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

5. As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo, incluem também informações contábeis comparativas referentes ao resultado do trimestre findo em 31 de março de 2009, obtidas das correspondentes Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009, obtidas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009. A revisão das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 31 de março de 2009 e o exame das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão especial, com data de 14 de maio de 2009, e parecer com data de 26 de março de 2010, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 07 de maio de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni

Contador CRC-1SP170652/O-1

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00839-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MANGELS INDUSTRIAL S.A.	3 - CNPJ 61.065.298/0001-02
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	19
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	21
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	55
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	56
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	67
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	68
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	70
		MANGELS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	
		MAXITRADE S.A.	
		LAMINAÇÃO BAUKUS LTDA	
		MANGELS GALVANIZAÇÃO LTDA.	/71